

Paramirim **Bahia - BA**

Histórico

O povoamento do território iniciou-se no século XVIII. Portugueses e brasileiros, procedentes das minas do rio de Contas, chegaram às minas de ouro do morro do Fogo, nas proximidades do vale do Paramirim. Além da exploração de minério, incentivaram a agropecuária, organizando as primeiras fazendas.

Por volta de 1820, na fazenda Poções, de Florêncio da Rocha, formou-se o arraial de Morro do Fogo.

A capela existente foi elevada à freguesia, pela Resolução nº 200, de 29 de maio de 1843, com a denominação de Nossa Senhora do Carmo do Morro do Fogo.

O topônimo Paramirim, conferido pela Lei Estadual nº 736, de 26 de junho de 1909, é de origem tupiguarani e significa “o riozinho” ou “mar pequeno”.

Os nativos de Paramirim denominam-se paramirinhenses.

Gentílico: paramirinhense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Água Quente, pela lei provincial nº 200, de 29-05-1843, criado também por resolução provincial nº 1460, de 23-03-1875.

Distrito criado com a denominação de Água Quente ou Industrial Vila de Água Quente, pela lei provincial nº 2236, de 06-08-1881.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Água Quente ou Industrial Vila de Água Quente, pela lei provincial nº 1849, de 16-09-1878. Sede na freguesia do Morro do Fogo. Constituído do distrito sede.

Pela resolução provincial nº 2175, de 20-06-1881, a vila de Água Quente ou Industrial Vila de Água Quente, foi extinta, sendo seu território anexado ao município de Minas do Rio das Contas.

Elevado novamente à categoria de vila com a denominação de Água Quente ou Industrial Vila de Água Quente, pelo ato de 24-03-1890, desmembrado de Minas do Rio das Contas. Sede na antiga povoação de Água Quente ou Industrial Vila de Água Quente. Constituído do distrito sede. Reinstalada em 23-05-1891.

Pela lei estadual nº 460, de 16-07-1902, a sede foi transferida para a povoação de Paramirim.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Paramirim, pela lei estadual nº 736, de 26-06-1909.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 4 distritos: Paramirim, Água Quente, Canabrinha e Santa Maria do Ouro.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Santa Maria do Ouro passou a denominar-se Ibiajara.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Paramirim, Água Quente, Canabrinha e Ibiajara (ex-Santa Maria do Ouro).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Rio do Pires (ex-povoado) anexado ao município de Paramirim.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 5 distritos: Paramirim, Água Quente, Canabrinha, Ibiajara e Rio do Pires.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 1550, de 17-11-1961, desmembra do município de Paramirim os distritos de Rio do Pires e Ibiajara, para constituir o novo município de Rio do Pires.

Pela lei estadual nº 1659, de 05-06-1962, desmembra do município de Paramirim o distrito de Água Quente. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Paramirim e Canabravinha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.